

Wilson Sons anuncia Lucro Líquido de US\$ 48,0 mi em 2012

- EBITDA de US\$ 151,5 mi em 2012, sendo US\$ 46,0 mi no 4T12
- 4T12 com sólido desempenho dos Tecons e Embarcações Offshore
- Descontinuação de operações logísticas dedicadas

Cezar Baião

Cezar Baião,
CEO das Operações no Brasil

"2012 foi um ano marcado por desafios e conquistas. Ano em que celebramos nosso 175º aniversário e, paralelamente, concluímos importantes projetos de expansão e modernização.

Mesmo diante de um ambiente macroeconômico adverso, incluindo a redução do fluxo de comércio internacional, finalizamos as obras de duplicação do Terminal de Contêineres de Salvador e Estaleiro Guarujá. Juntos, estes dois projetos proporcionarão o desenvolvimento de suas atividades e, sem dúvida, incrementarão o nível de excelência dos serviços prestados a nossos valiosos clientes.

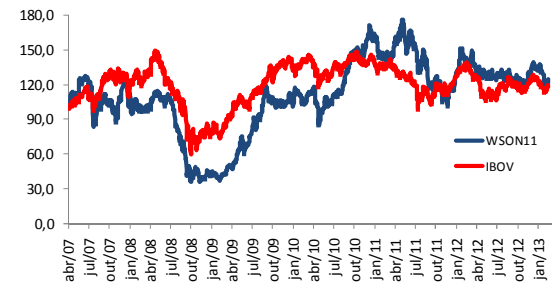
Mesmo otimistas com as oportunidades advindas pela conclusão destes investimentos, temos consciência dos desafios que estão por vir. Avaliaremos, como sempre, todo e qualquer novo projeto com a responsabilidade e diligência que nos é peculiar, prezando pelo adequado e sustentável retorno de nossos acionistas.

Por fim, mas não menos importante, gostaria de registrar o meu habitual agradecimento aos nossos colaboradores pelo profissionalismo, determinação e engajamento. Obrigado."

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSN11
Sector	Logística / Infraestrutura
Preço (19/03/2013)	R\$ 28,00
Variação de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 26,50 - R\$ 33,96
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 360 dias (R\$ '000)	1.707,9
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	1.992,0

Performance das BDRs desde o IPO



Teleconferência de Resultados

26 de março de 2013, terça-feira

Português

Horário: 10:00 (Brasília) / 13:00 (Londres) / 9:00 (NY)

Webcast: <http://webcall.rweb.com.br/wilsonsons>

Contatos de Relações com Investidores

Felipe Guterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

Michael Connell

Eduardo Valença

George Kassab

Natalee Souza

Time de Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4107

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ri

Twitter: www.twitter.com/wilsonsonsir

Youtube: www.youtube.com/wilsonsonsir

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida	176,7	176,8	-0,1	645,3	698,0	-7,6
Terminais Portuários	57,0	62,3	-8,5	226,9	271,8	-16,5
Rebocagem	49,7	46,5	6,9	177,7	167,4	6,2
Embarcações Offshore	13,4	12,6	6,6	46,3	41,4	11,8
Logística	22,0	32,1	-31,4	108,2	140,5	-23,0
Estaleiro	28,1	17,3	62,2	61,8	56,7	9,0
Agenciamento Marítimo	6,5	6,0	8,7	24,4	20,3	20,5
EBITDA	46,0	42,4	8,4	151,5	163,3	-7,2
Terminais Portuários	21,7	19,5	11,5	81,4	91,3	-10,8
Rebocagem	18,4	22,7	-19,1	59,7	61,4	-2,8
Embarcações Offshore	4,9	3,5	39,6	15,6	11,3	38,0
Logística	1,1	3,6	-70,0	13,2	24,5	-46,1
Estaleiro	5,4	5,8	-7,4	14,0	15,3	-8,3
Agenciamento Marítimo	1,6	1,6	3,6	4,6	2,7	71,1
Corporativo	-7,1	-14,3	50,2	-36,9	-43,1	14,4
EBITDA Aj. (ex-LTIP) ¹	45,3	41,2	10,1	153,2	154,4	-0,7
EBIT	29,1	25,3	15,3	84,9	103,8	-18,2
Lucro (Prejuízo) Líquido	29,2	10,1	190,8	48,0	37,3	28,5
CAPEX	48,6	71,1	-31,7	184,2	262,9	-29,9
Câmbio Médio (USD / BRL)	2,06	1,80	14,2	1,96	1,67	16,7
Fechamento (USD / BRL)	2,04	1,88	8,9	2,04	1,88	8,9

¹ EBITDA exclui o Plano de Incentivo de Longo-Prazo "LTIP" (Stock Options)

* Percentuais positivos demonstram um resultado melhor

Destaques Operacionais

	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Terminais Portuários ('000 TEU)	226,6	210,4	7,7	908,3	901,3	0,8
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	155,1	149,1	4,0	636,0	639,1	-0,5
Tecon Salvador ('000 TEU)	71,5	61,4	16,5	272,3	262,2	3,9
Rebocagem (# de Manobras)	13.160	14.723	-10,6	52.204	54.661	-4,5
Rebocagem (% de Op. Esp.)	15,7	14,8	5,8	15,0	15,2	-0,8
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.594	1.617	-1,4	5.796	4.971	16,6
Offshore (OSVs Frota Própria) ¹	14	12	16,7	14	12	16,7
Offshore (OSVs Alugados) ¹	3	5	-40,0	3	5	-40,0
Estaleiros (# OSVs em const.)	5	3	66,7	5	3	66,7
Estaleiros (OSVs entregues)	0	0	n.a.	2	2	0,0
Logística (# Operações)	15	22	-31,8	15	22	-31,8

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	26,0	24,0	2,0 p.p.	23,5	23,4	0,1 p.p.
Margem EBITDA Aj. (%)	25,7	23,3	2,4 p.p.	23,7	22,1	1,6 p.p.
Margem Líquida (%)	16,5	5,7	10,9 p.p.	7,4	5,4	2,1 p.p.
Net Debt / EBITDA	2,8 x	2,2 x	0,7 x	2,8 x	2,2 x	0,7 x
Custo Médio Pond. da Dívida (%)	3,6	4,2	-0,6 p.p.	3,6	4,2	-0,6 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	74,5	72,8	1,7 p.p.	74,5	72,8	1,7 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	94,7	90,5	4,2 p.p.	94,7	90,5	4,2 p.p.

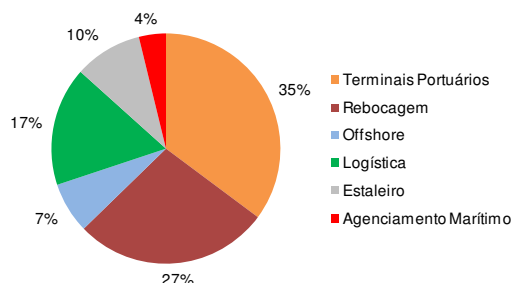


Receita Líquida

(US\$ milhões)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Terminais Portuários	57,0	62,3	-8,5	226,9	271,8	-16,5
Rebocagem	49,7	46,5	6,9	177,7	167,4	6,2
Offshore	13,4	12,6	6,6	46,3	41,4	11,8
Logística	22,0	32,1	-31,4	108,2	140,5	-23,0
Estaleiro	28,1	17,3	62,2	61,8	56,7	9,0
Agenciamento Marítimo	6,5	6,0	8,7	24,4	20,3	20,5
Total	176,7	176,8	-0,1	645,3	698,0	-7,6

2012 Receita Líquida por Negócio

(%)



Receita Líquida

- Receita Líquida de US\$ 176,7 mi no 4T12 e US\$ 645,3 mi em 2012 foram negativamente impactadas pela depreciação cambial de 14,2% e 16,7% nas comparações trimestrais e anuais, respectivamente, uma vez que 62% do faturamento da Companhia está denominado na moeda brasileira.
- O *top-line* de Terminais Portuários foi prejudicado pela mencionada depreciação do R\$ frente ao US\$, e pelo fim das operações da Base de Apoio de O&G ("Brasco") com a Petrobras no porto público do RJ em Out/2011.
- Receita recorde em Rebocagem. A crescente demanda e os melhores preços praticados a navios com maiores *deadweights* vêm impulsionando os resultados do negócio.
- O resiliente crescimento dos resultados de Embarcações *Offshore* foi alavancado pelo maior número de OSVs próprios em operação.
- Aumento na receita de Estaleiros devido à intensificação das atividades para terceiros nos últimos meses de 2012, quando 5 embarcações *offshore* encontravam-se em fase de construção.
- Queda no faturamento de Logística em função da descontinuação de determinadas operações dedicadas durante o ano. A greve dos funcionários da Receita Federal durante o segundo semestre de 2012 também teve impacto negativo nas operações do EADI Santo André.

Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida	176,7	176,8	-0,1	645,3	698,0	-7,6
Insumos e Matéria-Prima	-28,2	-20,8	-35,2	-77,7	-82,9	6,2
Despesas de Pessoal	-56,4	-59,6	5,3	-238,7	-236,6	-0,9
Outras Despesas Operacionais	-45,7	-53,3	14,3	-176,9	-217,2	18,6
Resultado na Venda de Ativo Imobilizad	-0,5	-0,7	30,0	-0,5	2,0	-127,9
EBITDA	46,0	42,4	8,4	151,5	163,3	-7,2
Depreciação e Amortização	-16,8	-17,1	1,9	-66,6	-59,5	-12,0
EBIT	29,1	25,3	15,3	84,9	103,8	-18,2
Lucro Líquido	29,2	10,1	190,8	48,0	37,3	28,5

Custos e Despesas

- A redução dos Custos e Despesas está essencialmente relacionada ao efeito cambial mencionado, dado o esforço da Administração de combinar a parcela de receita e despesa em R\$ através de um *hedge* natural. Atualmente, 90% dos custos da Companhia (excluindo-se a depreciação) estão denominados na moeda brasileira e, consequentemente, foram positivamente impactados pela desvalorização de 16,7% do câmbio médio na comparação anual.
- Apesar da depreciação do R\$ ter beneficiado as Despesas com Pessoal, é importante ressaltar:
 - Provisão de US\$ 10,6 mi do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP");
 - O crescimento do número médio de funcionários em função da ampliação das atividades de Embarcações *Offshore* e da necessidade de contratação de novos colaboradores para o início das operações do Estaleiro Guarujá II.
- Maiores custos com Depreciação & Amortização na comparação anual são reflexo do crescimento da frota de Rebocagem e Embarcações *Offshore*. Vale ressaltar que, desde o dia 1 de abril de 2012, com base em evidências técnicas e pesquisas de mercado, a Companhia alterou a vida útil econômica de todas as suas embarcações construídas após 1986 de 20 para 25 anos, sendo as embarcações construídas antes deste ano depreciadas num período compreendido entre 30 e 35 anos, dependendo de fatores técnicos específicos. Esta mudança teve impacto positivo de US\$ 4,2 mi na Depreciação de 2012.

EBITDA						
(US\$ milhões)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Terminais Portuários	21,7	19,5	11,5	81,4	91,3	-10,8
Rebocagem	18,4	22,7	-19,1	59,7	61,4	-2,8
Offshore	4,9	3,5	39,6	15,6	11,3	38,0
Logística	1,1	3,6	-70,0	13,2	24,5	-46,1
Estaleiro	5,4	5,8	-7,4	14,0	15,3	-8,3
Agenciamento Marítimo	1,6	1,6	3,6	4,6	2,7	71,1
Corporativo	-7,1	-14,3	50,2	-36,9	-43,1	14,4
Total	46,0	42,4	8,4	151,5	163,3	-7,2
(-) Plano de Incentivo LP "LTIP"	0,6	1,2	-49,3	-1,7	8,9	n.a.
EBITDA Ajustado	45,3	41,2	10,1	153,2	154,4	-0,7

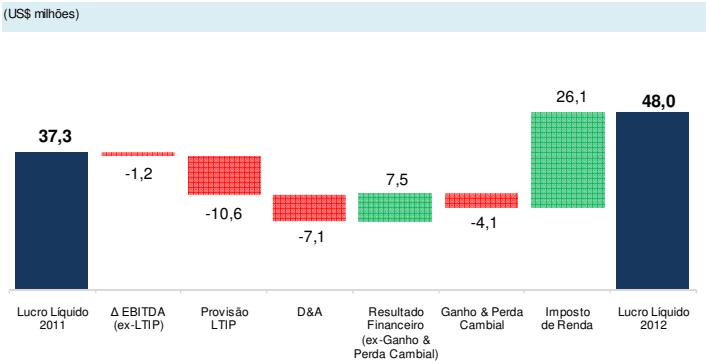
EBIT						
(US\$ milhões)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Terminais Portuários	13,8	14,1	-2,4	56,4	72,2	-21,8
Rebocagem	13,8	17,4	-20,9	41,8	43,6	-4,0
Offshore	3,8	0,9	334,0	7,4	2,6	180,9
Logística	-1,0	0,9	n.a.	2,9	13,8	-79,0
Estaleiro	5,0	5,8	-13,1	13,0	15,1	-14,0
Agenciamento Marítimo	1,4	1,5	-6,9	4,0	2,5	60,2
Corporativo	-7,6	-15,3	50,5	-40,7	-46,1	11,7
Total	29,1	25,3	15,3	84,9	103,8	-18,2

Lucro Líquido						
(US\$ milhões)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
EBITDA	46,0	42,4	8,4	151,5	163,3	-7,2
Depreciação & Amortização	-16,8	-17,1	1,9	-66,6	-59,5	-12,0
EBIT	29,1	25,3	15,3	84,9	103,8	-18,2
Receitas Financeiras	5,1	4,6	10,2	15,3	13,5	13,6
Despesas Financeiras	-3,7	-7,8	52,6	-15,2	-20,9	27,2
Ganho e Perda Cambial nos Inv. ¹	3,6	-1,4	n.a.	-11,5	-7,4	-55,6
Resultado Financeiro	5,0	-4,5	n.a.	-11,4	-14,9	23,0
Lucro Bruto	34,1	20,7	64,8	73,5	88,9	-17,4
Corrente	-11,2	-9,8	-14,6	-35,6	-41,3	13,7
Diferido	6,3	-0,9	n.a.	10,2	-10,3	n.a.
Imposto de Renda	-4,9	-10,7	54,1	-25,5	-51,6	50,6
Lucro Líquido	29,2	10,1	190,8	48,0	37,3	28,5
Lucro Líquido Ajustado ²	28,6	8,8	224,0	49,7	28,5	74,6

¹ Conversão dos Itens Monetários

² Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

2012 Evolução do Lucro Líquido



EBITDA, EBITDA Ajustado, EBIT

- O incremento do EBITDA no 4T12 foi alavancado pelo robusto volume do Tecon Salvador e pelo maior número de contêineres do tipo importação movimentados em ambos os Tecons. No acumulado do ano, no entanto, o arrefecimento dos volumes no primeiro semestre afetaram os resultados, que também foram prejudicados pelo (a):
 - Fim das operações com a Petrobras no porto público do RJ em Out/2011;
 - Descontinuação de determinadas operações logísticas dedicadas;
 - Provisão de US\$ 10,6 mi do LTIP; e
 - Maiores Despesas com Pessoal em função do aumento do número médio de funcionários de Estaleiros, de 540 (2011) para 748 (2012), e Embarcações Offshore, de 239 (2011) para 278 (2012).
- O EBITDA Ajustado exclui os efeitos da provisão do LTIP, que muda trimestralmente de acordo com algumas variáveis como, por exemplo, o preço de fechamento dos BDRs. Ao serem exercidas, estas opções irão proporcionar pagamentos em caixa baseados no número total de opções multiplicado pelo crescimento do preço das ações em relação ao valor base de lançamento. No fechamento do trimestre, o número de opções de BDRs em circulação era de 2.541.260. Excluindo-se o efeito da provisão, o EBITDA apresentou um robusto crescimento de 10,1% no 4T12 e uma ligeira queda de 0,7% no ano.

Lucro Líquido

- Lucro Líquido de US\$ 48,0 mi no ano, representando um acréscimo de 28,5% em relação a 2011 em função de:
 - Maiores Receitas Financeiras, reflexo do aumento de créditos fiscais;
 - Menores Despesas Financeiras em função de ganhos sobre juros capitalizados da dívida, particularmente nas empresas denominadas em moeda brasileira (IAS 23);
 - Variação cambial negativa em função da conversão dos Ativos Monetários Líquidos (que são preponderantemente denominados em R\$) para o US\$.
- O Imposto de Renda Diferido inclui dois efeitos distintos, os quais:
 - O primeiro trata-se do impacto positivo pelo reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido no montante de US\$ 13,1 mi em 2012 (2011: zero). O registro do Ativo Diferido foi feito por algumas subsidiárias do Grupo que atualmente possuem Prejuízos Fiscais e baseou-se nas suas perspectivas de lucro tributável e, consequentemente, na utilização destes créditos fiscais no futuro, levando em consideração todas as premissas financeiras e operacionais dos negócios. Maiores informações podem ser encontradas na Nota Explicativa #16 das Demonstrações Financeiras. (IAS 12);
 - O segundo trata-se de um efeito negativo de US\$ 2,9 mi (2011 negativo em US\$10,3 mi) como consequência dos Ativos Imobilizados adquiridos pela Companhia serem deduzidos e depreciados pela moeda brasileira. Quando o R\$ desvaloriza a dedução fiscal para fins de tributação brasileira continua a mesma, mas é reduzida quando convertida para o US\$, moeda funcional da Wilson Sons. Esta redução é contabilizada após a aplicação da alíquota de 34% para determinar o imposto diferido. (IAS 21)

CAPEX						
(US\$ milhões)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Terminais Portuários	13,3	37,6	-64,6	56,0	92,5	-39,5
Rebocagem	7,9	15,2	-47,9	32,4	82,0	-60,5
Offshore	21,5	5,1	323,4	55,5	36,3	52,9
Logística	-0,6	1,3	n.a.	3,4	17,0	-80,0
Estaleiro	3,9	9,5	-58,7	30,2	29,5	2,6
Agenciamento Marítimo	-0,1	0,1	n.a.	0,1	0,6	-88,3
Corporativo	2,6	2,4	12,2	6,6	5,1	29,7
Total	48,6	71,1	-31,7	184,2	262,9	-29,9

CAPEX

- Grande parte dos investimentos em 2012 referiram-se aos projetos de expansão do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá II, somados à renovação e expansão das frotas de embarcações *offshore* e rebocadores.
- CAPEX de US\$ 48,6 mi no 4T12 e US\$ 184,2 mi no ano representam uma queda de 31,7% e 29,9%, respectivamente, em relação aos seus períodos comparativos em função da:
 - Desvalorização do R\$ e a subsequente redução na conversão para o US\$;
 - Postergação das obras de expansão do Armazém de Contêineres Vazios (“Depot”) do Tecon Salvador para 2013;
 - Redução das atividades de construção de rebocadores, visto que em 2011 foi feita a aquisição de 4 rebocadores de terceiros;
 - Arrefecimento dos investimentos em Logística, uma vez que diversas implementações foram realizadas ao longo de 2011.

Dívida Líquida	31/12/12	30/09/12	30/06/12	31/03/12	31/12/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
Curto Prazo	44,4	44,5	41,6	40,4	36,5	21,8
Longo Prazo	527,7	504,5	484,4	475,6	454,7	16,1
Endividamento Total	572,1	549,1	525,9	516,0	491,1	16,5
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-140,7	-135,8	-119,8	-138,8	-136,9	2,8
(=) Dívida/Caixa Líquido*	431,4	413,2	406,2	377,2	354,2	21,8

* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Perfil de Endividamento	31/12/12	30/09/12	30/06/12	31/03/12	31/12/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
R\$ Denominado	30,3	35,7	39,5	45,2	46,4	-34,7
US\$ Denominado	541,8	513,4	486,4	470,8	444,7	21,8
Total	572,1	549,1	525,9	516,0	491,1	16,5

Detalhamento da Dívida *	31/12/12	30/09/12	30/06/12	31/03/12	31/12/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
FMM	426,4	405,7	384,6	371,2	357,6	19,2
Outros	145,7	143,4	141,3	144,9	133,5	9,1
Total	572,1	549,1	525,9	516,0	491,1	16,5

* Considerando investimentos de Leasing

Perfil de Caixa	31/12/12	30/09/12	30/06/12	31/03/12	31/12/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
R\$ Denominado	115,2	111,6	113,7	114,2	111,8	3,0
US\$ Denominado	25,5	24,2	6,0	24,6	25,1	1,8
Total	140,7	135,8	119,8	138,8	136,9	2,8

Corporativo	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
(US\$ milhões)						
Despesas com Pessoal	-5,0	-8,8	44,0	-24,6	-32,0	23,2
Outras Despesas Operacionais	-2,1	-5,4	60,5	-12,0	-12,7	5,3
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,0	-0,1	n.a.	-0,2	1,6	n.a.
EBITDA	-7,1	-14,3	50,2	-36,9	-43,1	14,4
EBITDA Ajustado ¹	-7,6	-14,8	49,0	-36,2	-47,1	23,1

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo (“PILP”)

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Dívida Líquida de US\$ 431,4 mi, resultando em uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 2,8x e considerada confortável tendo em vista as condições de financiamento de baixo custo e o longo período de amortização.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto-Prazo aumentaram em relação ao trimestre anterior para US\$ 140,7 mi. Deste montante, 81,9% são denominados em R\$.
- Perfil da Dívida: 92,2% de longo-prazo e 94,7% denominada em US\$.
- Composição da Dívida: 74,5% são provenientes do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para atender aos projetos de expansão de Embarcações Offshore, Rebocagem e Estaleiro.
- Financiamento de baixo-custo: no final do ano, o custo médio ponderado da dívida era de 3,6% a.a.

Custos Corporativos

- A área Corporativa engloba os custos referentes à sua Administração que não estão alocados especificamente em uma unidade de negócio.
- O número de funcionários Corporativos foi reduzido após a implementação do sistema ERP em abril/2012. Além disso, o menor custo de pessoal também é resultado da depreciação do R\$, dado que estas despesas são predominantemente denominadas na moeda brasileira.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	48,6	46,9	3,6	189,0	203,5	-7,1
EBITDA (US\$ milhões)	19,8	15,4	28,5	72,1	74,6	-3,3
Margem EBITDA (%)	40,8	32,9	7,9 p.p.	38,2	36,6	1,5 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) ¹	19,5	15,2	28,5	72,3	72,9	-0,8
EBIT (US\$ milhões)	12,2	10,3	17,9	48,3	56,5	-14,6
Margem EBIT (%)	25,0	22,0	3,0 p.p.	25,5	27,8	-2,2 p.p.

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

Detalhamento dos Tecons

	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)						
Movimentação de Contêineres	28,6	29,7	-3,6	111,3	130,8	-14,9
Armazenagem	10,8	9,1	19,2	36,9	36,8	0,3
Outros Serviços ¹	9,2	8,1	12,9	40,8	35,8	13,9
Total	48,6	46,9	3,6	189,0	203,5	-7,1

¹ Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.

Indicadores Operacionais

TEU '000	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Tecon Rio Grande						
Longo Curso	118,5	119,2	-0,6	476,1	492,3	-3,3
Cheio	76,5	74,7	2,4	296,4	291,0	1,9
Vazio	42,0	44,5	-5,6	179,7	201,3	-10,7
Cabotagem	19,0	10,9	74,2	67,2	49,2	36,5
Cheio	9,2	8,6	7,7	33,2	35,6	-6,6
Vazio	9,8	2,3	319,5	34,0	13,7	148,8
Outros *	17,6	19,0	-7,6	92,7	97,6	-5,1
Cheio	16,3	16,9	-3,5	85,8	89,6	-4,2
Vazio	1,3	2,1	-40,2	6,8	8,0	-14,8
Total	155,1	149,1	4,0	636,0	639,1	-0,5
Tecon Salvador						
Longo Curso	44,2	40,3	9,7	160,0	156,9	2,0
Cheio	39,7	37,0	7,2	142,2	138,2	2,8
Vazio	4,6	3,3	37,3	17,8	18,7	-4,6
Cabotagem	21,8	16,7	30,6	94,9	85,7	10,7
Cheio	8,6	9,6	-10,1	38,4	37,1	3,3
Vazio	13,2	7,1	85,5	56,5	48,6	16,4
Outros *	5,4	4,3	26,4	17,4	19,6	-10,9
Cheio	3,9	3,0	28,6	14,0	13,9	0,8
Vazio	1,5	1,3	21,2	3,4	5,7	-39,6
Total	71,5	61,4	16,5	272,3	262,2	3,9
Total Geral	226,6	210,4	7,7	908,3	901,3	0,8

¹ Remoção, Transbordo e Navegação Interior

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	8,4	15,4	-45,6	37,9	68,3	-44,5
EBITDA (US\$ milhões)	1,9	4,1	-53,0	9,3	16,7	-44,5
Margem EBITDA (%)	22,8	26,4	-3,6 p.p.	24,5	24,5	0,0 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	1,6	3,8	-57,4	8,1	15,7	-48,0
Margem EBIT (%)	19,4	24,7	-5,3 p.p.	21,5	23,0	-1,5 p.p.

Indicadores Operacionais

	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	253	387	-34,6	1.002	2.229	-55,0

¹ Considerando todas as Operações

Logística

	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	22,0	32,1	-31,4	108,2	140,5	-23,0
EBITDA (US\$ milhões)	1,1	3,6	-70,0	13,2	24,5	-46,1
Margem EBITDA (%)	4,9	11,3	-6,4 p.p.	12,2	17,4	-5,2 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) ¹	1,1	3,6	-70,4	13,2	24,3	-45,5
EBIT (US\$ milhões)	-1,0	0,9	n.a.	2,9	13,8	-79,0
Margem EBIT (%)	n.a.	2,9	n.a.	2,7	9,8	-7,1 p.p.

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

Indicadores Operacionais

	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Nº de Operações	15	22	-31,8	15	22	-31,8

Destaques por Negócio - Serviços Portuários & Logísticos

Terminais de Contêineres ("Tecons")

- Apesar do crescimento nos volumes nas comparações trimestrais e anuais, queda na receita em 2012 devido, principalmente, a desvalorização do R\$, uma vez que o faturamento do negócio é predominantemente denominado em moeda brasileira;
- Aumento da margem EBITDA devido ao:
 - Melhor mix de importação-exportação em ambos os Tecons. Evolução dos níveis de importações contribuiu para o aumento das atividades de armazenagem, particularmente no Tecon Rio Grande;
 - Resiliente volume de exportação de contêineres reefer e menores custos operacionais em ambos os Tecons;
 - Reversão de provisões jurídicas no valor aproximado de US\$ 3,1 mi em 2012.
- Arrefecimento dos volumes do tipo transbordo (incluído na linha "Outros") devido a tendência dos armadores de realizar esta escala, de menor valor agregado, em portos próprios;
- Volumes de exportação do Tecon Rio Grande beneficiados pelo tabaco e peças de aço e negativamente impactados pela queda nos níveis de borracha e frango congelado. No Tecon Salvador, destaque para o crescimento de papel e celulose, frutas e polpa de frutas. Por outro lado, redução nos volumes de pneus e peças de carro.

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

- Queda nas receitas e EBITDA como consequência do fim das operações com a Petrobras no porto público do Rio de Janeiro em outubro/2011, o qual representava aproximadamente 30% do EBITDA do negócio em 2011.
- A conclusão da aquisição da Briclog está prevista para ocorrer durante o 1S13, conforme Comunicado ao Mercado realizado em dezembro de 2012.

Logística

- O EBITDA foi negativamente impactado pelos custos relativos à descontinuação de algumas operações logísticas dedicadas. O negócio tem concentrado seus esforços na operação de ativos diferenciados como, por exemplo, o terminal alfandegado (EADI Santo André) e centros logísticos.
- Além dos efeitos mencionados, o EBITDA do 4T12 também foi afetado pela greve dos fiscais da Receita Federal e da ANVISA no EADI Santo André, que impactou as receitas das operações de importação.

Rebocagem						
	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	49,7	46,5	6,9	177,7	167,4	6,2
EBITDA (US\$ milhões)	18,4	22,7	-19,1	59,7	61,4	-2,8
Margem EBITDA (%)	36,9	48,8	-11,9 p.p.	33,6	36,7	-3,1 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) ¹	18,3	22,5	-18,6	60,0	59,6	0,7
EBIT (US\$ milhões)	13,8	17,4	-20,9	41,8	43,6	-4,0
Margem EBIT (%)	27,7	37,4	-9,7 p.p.	23,5	26,1	-2,5 p.p.

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

Indicadores Operacionais						
	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Manobras Portuárias	13.160	14.723	-10,6	52.204	54.661	-4,5
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	54,6	51,0	7,1	52,8	51,0	3,7
Operações Especiais						
% Participação na Receita Total	15,7	14,8	5,8 p.p.	15,0	15,2	-0,8 p.p.
% Participação no EBITDA Total	25,5	18,3	39,6 p.p.	27,3	24,9	9,8 p.p.

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore						
	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	13,4	12,6	6,6	46,3	41,4	11,8
EBITDA (US\$ milhões)	4,9	3,5	39,6	15,6	11,3	38,0
Margem EBITDA (%)	36,3	27,7	8,6 p.p.	33,6	27,2	6,4 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) ¹	5,1	3,5	48,6	15,6	11,1	40,0
EBIT (US\$ milhões)	3,8	0,9	334,0	7,4	2,6	180,9
Margem EBIT (%)	27,9	6,9	21,1 p.p.	16,1	6,4	9,7 p.p.

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

Indicadores Operacionais						
	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período) ¹	17	17	0,0	17	17	0,0
# OSVs Próprios	14	12	16,7	14	12	16,7
# OSVs Afretados	3	5	-40,0	3	5	-40,0
Dias de Operação ¹	1.594	1.617	-1,4	5.796	4.971	16,6
OSVs Próprios	1.318	1.122	17,4	4.702	3.969	18,5
OSVs Afretados	276	494	-44,2	1.093	1.002	9,1
Daily Rate Médio (US\$) ¹	20.405	22.486	-9,3	19.694	20.865	-5,6

¹ Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiro						
	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	28,1	17,3	62,2	61,8	56,7	9,0
EBITDA (US\$ milhões)	5,4	5,8	-7,4	14,0	15,3	-8,3
Margem EBITDA (%)	19,2	33,6	-14,4 p.p.	22,7	26,9	-4,3 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) ¹	5,4	5,8	-6,6	14,1	15,1	-6,4
EBIT (US\$ milhões)	5,0	5,8	-13,1	13,0	15,1	-14,0
Margem EBIT (%)	17,9	33,4	-15,5 p.p.	21,1	26,7	-5,6 p.p.

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

Indicadores Operacionais						
	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
# de OSVs em construção	5	3	66,7	5	3	66,7
# OSVs entregues	0	0	n.a.	2	2	0,0

Agenciamento Marítimo						
	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,5	6,0	8,7	24,4	20,3	20,5
EBITDA (US\$ milhões)	1,6	1,6	3,6	4,6	2,7	71,1
Margem EBITDA (%)	24,9	26,1	-1,2 p.p.	18,9	13,3	5,6 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) ¹	1,6	1,4	9,9	4,8	1,8	175,5
EBIT (US\$ milhões)	1,4	1,5	-6,9	4,0	2,5	60,2
Margem EBIT (%)	21,6	25,2	-3,6 p.p.	16,3	12,3	4,0 p.p.

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

Indicadores Operacionais						
	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Nº de Escalas Atendidas	1.502	2.020	-25,6	7.188	7.712	-6,8
BLS Processados	27.726	20.694	34,0	111.938	73.524	52,2
Nº Contêineres Controlados	62.225	41.601	49,6	211.639	138.081	53,3

Destaques por Negócio - Serviços Marítimos

Rebocagem

- A receita líquida do negócio aumentou 6,9% no 4T12 e 6,2% no ano em função do melhor *mix* de preços praticados devido ao atendimento a navios com maiores *deadweights*.
- As Operações Especiais, como percentual da receita de Rebocagem, estão maiores na comparação trimestral e anual como reflexo do maior número de serviços de O&G prestados, além de pontuais operações de salvatagem, rebocagem oceânica e embarcações com cargas de projetos, como os equipamentos para novos terminais de contêiner no 2S12.
- Queda no EBITDA trimestral em função do maior custo com alugueis de embarcações de terceiros e de um recebimento pontual de seguro durante o 4T11.

Embarcações Offshore

- Os resultados aqui apresentados correspondem à participação de 50% da Wilson Sons na *joint venture* ("JV") Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT"). Os dados operacionais reportados, no entanto, representam 100% da *JV*, conforme descrito na tabela ao lado.
- Evolução de 6,6% e 11,8% na receita trimestral e do ano, respectivamente, em função da maior frota própria operacional.
- EBITDA com crescimento em ambos os períodos de análise beneficiado pelos maiores daily rates praticados na renegociação de um contrato de 4 anos para os PSVs Albatroz e Gaivota e no início de operação dos PSVs Sterna (1T12) e Batuíra (3T12).
- 2011 inclui dois AHTS adicionais com contratos de cobertura de bandeira diferentes dos contratos de afretamento atuais, os quais previam maior reconhecimento de receita, porém, menor margem EBITDA. A diferença contribuiu, inclusive, para a redução de 5.6% no daily rate médio anual.
- Apesar do sólido desempenho trimestral, os contratos de longo-prazo do setor têm sofrido pressões inflacionárias devido ao crescimento abrupto de salário dos tripulantes.

Estaleiro

- Aumento na receita do estaleiro no 4T12 com o início das construções para terceiros no novo Dique Seco.
- O EBITDA do 4T12 e total ano foram prejudicados por maiores custos pré-operacionais relativos à construção do Guarujá II, como, por exemplo, contratação e treinamento de mão-de-obra. O número de funcionários aumentou 27% quando comparado a 2011.
- O PSV Sterna foi entregue durante o 1T12 e o PSV Batuíra em Agosto/12. Até o final de 2013, outros 4 PSVs serão entregues a WSUT. O ROVSV encomendado pela Fugro, por sua vez, está previsto para ser lançado em 2014.
- A construção de rebocadores é considerada *intercompany* e, portanto, não está contemplada nos resultados deste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos a preço de custo no balanço consolidado da Companhia.

Agenciamento Marítimo

- O crescimento das receitas é consequência dos maiores volumes movimentados e do maior preço-médio de alguns serviços prestados.
- Um destaque para o negócio em 2012 foi o projeto de gerenciamento de carga para trazer e instalar uma fábrica de cimento no Brasil.

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	2012 US\$	2011 US\$	Conversão para conveniência (*)	
			2012 R\$	2011 R\$
Receitas	645.327	698.044	1.319.724	1.309.391
Custos de matérias-primas e bens de consumo	(77.719)	(82.889)	(158.819)	(155.483)
Despesas com pessoal e benefícios	(238.669)	(236.625)	(487.720)	(443.861)
Depreciação e amortização	(66.618)	(59.478)	(136.132)	(111.569)
Outras despesas operacionais	(176.850)	(217.230)	(361.394)	(407.481)
Ganho no Resultado na venda de ativo imobilizado	(546)	1.959	(1.117)	3.675
Resultado das atividades operacionais	84.925	103,781	173.542	194,672
Resultado financeiro	3.791	6.068	7.747	11.382
Despesas financeiras	(15.236)	(20.936)	(31.135)	(39.272)
Lucro antes dos impostos	73.480	88.913	150.154	166.782
Imposto de renda e contribuição social	(25.466)	(51.565)	(52.036)	(96.726)
Lucro líquido do exercício	48.014	37.348	98.118	70.056
Atribuível a:				
Acionistas controladores	47.348	37.317	96.756	69.999
Participação de não controladores	666	31	1.361	57
	48.014	37.348	98.118	70.056
Outros resultados abrangentes				
Diferença de câmbio	(6.691)	(12.073)	(13.674)	(22.647)
Resultado abrangente total do exercício	41.323	25.275	84.444	47.409
Total resultados abrangentes do ano atribuíveis à:				
Acionistas da controladora	40.840	25.536	83.455	47.901
Participação de não controladores	483	(261)	989	(492)
	41.323	25.275	84.444	47.409
Lucro por ação das operações continuadas Básico e diluído (centavos por ação)	66,55c	52,45c	136,00c	98,39c

(*) Taxas de câmbio:

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

31/12/11 – R\$1,8758/ US\$1,00

WILSON SONS LIMITED**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

Ativo	2012 US\$	2011 US\$	Conversão para Conveniência (*)	
			2012 R\$	2011 R\$
Ativos não circulantes				
Ágio	15.612	15.612	31.903	29.285
Outros ativos intangíveis	29.899	28.546	61.099	53.547
Imobilizado	828.750	725.859	1.693.550	1.361.566
Impostos diferidos ativos	12.025	2.432	24.573	4.562
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	16.892	28.240	34.518	52.972
Outros ativos não circulantes	9.196	8.414	18.796	15.783
Investimento de longo prazo	1.072	1.072	2.191	2.012
Total dos ativos não circulantes	913.446	810.176	1.866.630	1.519.727
Ativos circulantes				
Estoques	27.697	21.142	5.599	39.657
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	168.751	135.517	344.842	254.203
Investimento de curto prazo	20.000	24.500	40.870	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	120.675	112.388	246.596	210.817
Derivativos instrumentos financeiros	490	-	1.002	-
Total dos ativos circulantes	337.613	293.547	689.909	550.634
Total do ativo	1.251.059	1.103.722	2.556.539	2.070.361
Patrimônio líquido e passivo				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	20.241	18.580
Reservas de capital	94.324	94.324	192.752	176.932
Reservas de lucros	1.981	1.981	4.048	3.716
Contribuição excedente	9.379	9.379	19.167	17.594
Lucros acumulados	379.894	350.616	776.314	657.685
Reservade conversão	2.635	9.143	5.374	17.150
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	498.118	475.348	1.017.906	891.657
Participação de não controladores	2.630	2.147	5.374	4.028
Total do patrimônio líquido	500.748	477.495	1.023.280	895.685
Passivos não circulantes				
Fornecedores e outras contas a pagar	1.134	2.471	2.318	4.635
Empréstimos bancários	524.908	451.381	1.072.650	846.700
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	10.875	13.378	22.217	25.094
Obrigações assumidas por meio de leasing financeiro	2.800	3.278	5.722	6.149
Total dos passivos não circulantes	539.714	470.508	1.102.907	882.578
Passivos circulantes				
Fornecedores e outras contas a pagar	163.116	115.788	333.327	217.196
Passivos fiscais correntes	3.080	3.472	6.292	6.512
Arrendamento mercantil financeiro	1.222	3.787	2.497	7.104
Empréstimos e financiamentos	43.179	32.672	88.236	61.286
Total dos passivos circulantes	210.597	155.719	430.352	292.098
Total do passivo	750.311	626.227	1.533.259	1.174.676
Total do patrimônio líquido e passivo	1.251.059	1.103.722	2.556.539	2.070.361

(*) Taxas de câmbio

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

31/12/11 – R\$1,8758/ US\$1,00

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
TRIMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	2012 US\$	2011 US\$	Conversão para conveniência (*)	
			2012 R\$	2011 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	124.937	86.441	255.309	162.147
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	9.318	10.146	10.146	19.032
Resultado na venda de imobilizado	2.238	7.384	4.573	13.851
Aquisições de ativo imobilizado	(162.481)	(234.009)	(332.029)	(438.956)
Outros ativos intangíveis	(7.761)	(6.807)	(15.862)	(12.769)
Investimentos – curto prazo e longo prazo	4.500	11.157	9.197	20.928
Adiantamento para futuros investimentos - Briclog	-	(5.331)	-	(10.000)
Caixa líquido gerado/utilizado nas atividade de investimento	<u>(154.186)</u>	<u>(217.460)</u>	<u>(315.080)</u>	<u>(407.914)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(18.070)	(18.070)	(36.926)	(33.896)
Pagamentos de empréstimos	(33.826)	(34.762)	(69.123)	(65.207)
Pagamento baseado em ações (plano de incentive a longo prazo)	(3.733)		(7.629)	
Pagamentos de leasing	(3.331)	(5.940)	(6.808)	(11.142)
Captação de novos financiamentos	108.121	195.979	220.945	367.617
Derivativo pago	(139)	-	(284)	-
(Aquisição) Venda de participação de não controladores na subsidiária	-	670	-	1.257
Caixa líquido gerado nas atividade de financiamento	<u>49.022</u>	<u>137.877</u>	<u>100.175</u>	<u>258.629</u>
Aumento (redução) líquidos em caixa e equivalentes de caixa	19.773	6.858	40.405	12.862
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	112.388	118.172	210.817	196.898
Efeito da variação cambial	(11.488)	(12.642)	(23.476)	(23.714)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	18.849	24.771
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>120.673</u>	<u>112.388</u>	<u>246.595</u>	<u>210.817</u>

(*) Taxas de câmbio

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

31/12/11 – R\$1,8758/ US\$1,00

Company Fact Sheet



Wilson Sons Limited		
# Ações Emitidas	71.144.000	
Free Float	29.700.000	
BM&FBovespa	WSON11	
Website	www.wilsonsons.com.br/ri	
Twitter	www.twitter.com/WilsonSonsIR	
Youtube	www.youtube.com/WilsonSonsIR	

Descrição da Companhia

A Wilson Sons, por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária, marítima e terrestre no mercado brasileiro. Com mais de 175 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos: Terminais Portuários, Rebocagem, Offshore, Logística, Agenciamento Marítimo e Estaleiros.

Membros do Conselho	Cargo	Eleição	Mandato
José Francisco Gouvêa Vieira	Presidente	27/4/2012	2013
William Salomon	Vice-Presidente	27/4/2012	2013
Cezar Baião	Diretor	29/4/2011	2013
Felipe Gutterres	Diretor	29/4/2011	2013
Claudio Marote	Diretor	29/4/2011	2013
Andrés Rozental	Diretor	29/4/2011	2013
Paulo Fernando Fleury	Diretor Independente	29/4/2011	2013

Diretores Executivos	Cargo
Cezar Baião	CEO das Operações no Brasil
Felipe Gutterres	CFO da subsidiária Brasileira & Relações com Investidores
Sergio Fisher	COO de Terminais Portuários e Logística
Arnaldo Calbucci	COO de Rebocagem, Offshore, Estaleiro e Agenciamento Marítimo

Área de Relações com Investidores	Telefone	E-mail
Felipe Gutterres	+55 (21) 2126-4112	ri@wilsonsons.com.br
Michael Connell	+55 (21) 2126-4107	micr@wilsonsons.com.br
Eduardo Valença	+55 (21) 2126-4105	evb@wilsonsons.com.br
George Kassab	+55 (21) 2126-4263	grk@wilsonsons.com.br
Natalee Souza	+55 (21) 2126-4293	nva@wilsonsons.com.br

Estrutura Corporativa



Destaques Financeiros	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Receita Líquida (US\$ mi)	645,3	698,0	575,6	477,9	498,3	404,0	334,1
EBITDA (US\$ mi)	151,5	163,3	121,4	128,4	122,7	91,4	76,2
Margem EBITDA (%)	23,5%	23,4%	21,1%	26,9%	24,6%	22,6%	22,8%
EBIT (US\$ mi)	84,9	103,8	78,5	96,3	96,4	72,3	64,0
Margem Operacional (%)	13,2%	14,9%	13,6%	20,2%	19,3%	17,9%	19,2%
Lucro Líquido (US\$ mi)	48,0	37,3	70,5	90,0	46,9	57,8	43,5
Margem Líquida (%)	7,4%	5,4%	12,2%	18,8%	9,4%	14,3%	13,0%
Resultado por Ação (US\$)	0,67	0,52	0,99	1,27	0,66	0,81	0,61
Dividendos (US\$ mi) *		18,1	18,1	22,6	16,0	16,0	n.a.
Dividendos por Ação (US\$) *		0,25	0,25	0,32	0,23	0,23	n.a.
Ativo Total (US\$ mi)	1.251,1	1.103,7	938,8	808,2	609,6	575,4	326,9
Patrimônio Líquido (US\$ mi)	500,7	477,5	465,0	423,5	332,2	321,6	145,0
Passivo Total (US\$ mi)	750,3	626,2	473,7	384,7	277,4	253,8	181,9
Dívida Total (US\$ mi)	572,1	491,1	325,3	268,0	185,2	149,5	110,2
Dívida Líquida (US\$ mi)	431,4	354,2	170,4	78,7	5,2	-48,2	55,6
CAPEX (US\$ mi)	184,2	262,9	166,7	149,6	93,5	99,2	42,2
CAPEX / Receita Líquida (%)	29%	38%	29%	31%	19%	25%	13%

* Dividendos referem-se ao ano em questão, com pagamento no ano posterior

Receita por Negócio	2012	2012 (% Total)	2011	2011 (% Total)
Terminais Portuários	226,9	35%	271,8	39%
Rebocagem	177,7	28%	167,4	24%
Offshore	46,3	7%	41,4	6%
Logística	108,2	17%	140,5	20%
Estaleiro	61,8	10%	56,7	8%
Agenciamento Marítimo	24,4	4%	20,3	3%

EBITDA por Negócio (Ex-Corp.)	2012	2012 (% Total)	2011	2011 (% Total)
Terminais Portuários	81,4	43%	91,3	44%
Rebocagem	59,7	32%	61,4	30%
Offshore	15,6	8%	11,3	5%
Logística	13,2	7%	24,5	12%
Estaleiro	14,0	7%	15,3	7%
Agenciamento Marítimo	4,6	2%	2,7	1%

Destaques Operacionais	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Terminais de Contêineres ('000 TEU) *	908,3	901,3	928,7	888,3	865,1	899,5	883,8
Tecon Rio Grande	636,0	639,1	666,2	656,4	626,4	622,4	614,7
Tecon Salvador	272,3	262,2	262,5	231,9	235,8	253,5	252,8
Rebocagem (# de Manobras Portuárias)	52.204	54.661	51.507	50.065	55.655	58.245	57.359
Rebocagem (% Operações Especiais)	15,0%	15,2%	15,6%	14,3%	9,1%	7,6%	1,4%
Offshore (Dias de Operação) **	5.796	4.971	3.067	2.045	1.359	962	729
Offshore (OSVs próprios)**	14	12	10	7	5	3	2
Offshore (OSVs afretados)**	3	5	0	0	0	0	0
Estaleiros (# de OSVs entregues)	2	2	3	2	2	1	0
Estaleiros (# de Rebocadores entregues)	2	4	5	7	1	3	2
Logística (# de Operações)	15	22	25	22	25	24	20
Agenciamento (# Escalas Atendidas)	7.188	7.712	7.258	6.527	5.824	5.581	6.630
Agenciamento (# de BLs Emitidos)	111.938	73.524	63.338	56.009	79.627	104.859	104.675
Agenciamento (# de Cntrs Controlados)	211.639	138.081	117.888	111.652	162.018	207.515	190.368

* Considerando a Operação nos Portos Públicos entre os anos de 2006, 2007 and 2008

** Considera o número total da J.V. da qual a WS detém 50% e as embarcações afretadas

Caixa & Endividamento	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Custo Médio Ponderado Dívida (%)	3,6%	4,2%	4,4%	4,3%	4,6%	4,6%	n.a.
Dívida Líquida / EBITDA	2,8x	2,2x	1,4x	0,6x	0,0x	-	0,7x
Dívida em US\$ / Dívida Total (%)	95%	91%	85%	91%	98%	100%	99%
FMM / Dívida Total	75%	73%	76%	86%	86%	84%	71%
Caixa & Equivalentes (US\$ mi)	140,7	136,9	154,9	189,3	180,0	197,7	54,6

Capex	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Terminais Portuários	56,0	92,5	52,7	32,0	30,6	26,3	14,2
Rebocagem	32,4	82,0	36,2	67,9	28,0	29,8	7,8
Offshore	55,5	36,3	39,2	33,3	23,9	39,9	15,7
Logística	3,4	17,0	28,7	14,9	9,1	1,6	1,1
Outros*	37,0	35,2	9,9	1,5	1,9	1,6	3,4
Total	184,2	262,9	166,7	149,6	93,5	99,2	42,2

* Estaleiro, Agenciamento e Corporativo

Cobertura de Analistas

Banco	Analista Responsável	E-mail
Bank of America Merrill Lynch	Sara Delfim	sara.delfim@bamll.com
Bradesco BBI	Edigimar Maximiliano	maximiliano@bradescobbi.com.br
BTG Pactual	Rodrigo Góes	rodrigo.goes@btgpactual.com
Brasil Plural	Rogério Araújo	rogerio.araujo@brasilplural.com.br
Credit Suisse	Bruno Savaris	bruno.savaris@credit-suisse.com
Fator Corretora	Gabriel Gaetano	ggaetano@bancofator.com.br
Itaú BBA	Renata Faber	renata.faber@itausecurities.com
Nau Securities	John Ferreira	johnferreira@nau-securities.com
Santander	Pedro Balcão	pbalcao@santander.com.br
Votorantim Corretora	Sami Karlik	sami.karlik@votorantimcorretora.com.br

Performance das BDRs desde o IPO

Período compreendido entre o IPO e a data de divulgação deste relatório

